



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XI - NÚMERO 128

SETEMBRO/2017



“Brasil, o Mundo te espera para as leis da Nova Era!”
(Castro Alves, psicografado por Chico Xavier)

Nesta edição:

- EU NÃO SOU MAIS ESPÍRITA. EX-ESPÍRITA SERÁ IMAGINÁVEL? Artigo de JORGE HESSEN, na página 02;
- Palestra com EDSON RAMOS DE SIQUEIRA, na página 03;
- Palestra com BRENO ORTIZ TAVARES COSTA, na página 03;
- Palestra com CLÁUDIO RANZANI, na página 03;
- A INVASÃO DOS BÁRBAROS, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

"Aprendi a deixar os dias mais leves... Comecei a acreditar que ser FELIZ é descomplicar a vida, pelo lado de dentro..."

→ Chico Xavier - Meimei

7 DE SETEMBRO
Independência do
Brasil



Brasil, o Mundo a escutar-te,
Pergunta hoje: “O que é?”
Ah! Terra de minha vida,
Responde às Nações de pé!
Das montanhas altaneiras,
Dentro das próprias fronteiras,
Alonga os braços Sansão!
Sem prepotência ou vangloria,
Grava no livro da História,
Novo rumo à evolução!

Contempla a sombra da guerra,
Dragão do lodo a rugir,
Envenenando a cultura,
Ameaçando o porvir!...
Fala assembleia de bravos
Aos milhões de homens escravos
Sábios loucos prometheus...
Do píncaro a que te elevas
Dissolve os grilhões das trevas
Na fé que te induz a Deus!

Brada gigante das gentes
Proclama com destemor
Que o Cristo aguarda na Terra
Um novo mundo de Amor!
Ante a grandeza que estampas,
Os mortos voltam das campas,
Sublimando-te a visão!
Ao progresso Fernão Dias!...
O Dever mostra Caxias,
Deodoro a renovação!...

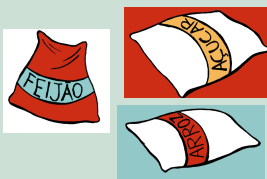
Dos sonhos do Tiradentes,
Que se alteiam sempre mais,
Fizeste apóstolos, gênios,
Estadistas, generais...
De todos os teus recantos
Despontam palmas de santos,
Augusto pendões de heróis!...
Astros de brilhos tamanhos
Andrada, Feijó, Paranhos,
Em teus céus brilham por sóis!...

Desde o dia em que nasceste,
Ao fórceps de Cabral
O tempo se iluminou,
Na Bahia maternal!...
Hoje, que o mundo te espera
Para as leis da Nova Era,
Por Brasília envolta em luz,
Que em ti a vida se integre,
De Manaus a Porto Alegre,
No Espírito de Jesus!...

Ao resguardar o Direito,
Mantendo a justiça e o bem,
Luta e rasga o próprio peito,
Mas não desprezes ninguém!...
Levanta o grande futuro,
Ergue tranqüilo e seguro,
A paz nobre e varonil!...
À humanidade que chora,
Clamando: “Senhor... e agora?!”
O Cristo aponta: Brasil!...

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

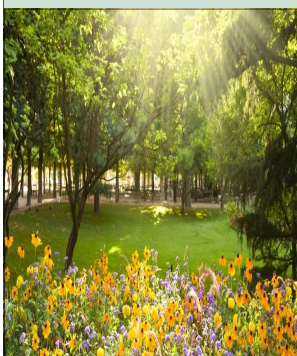
Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Anadir



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

**22/09
INÍCIO DA
PRIMAVERA**



Eu não sou mais espírita! “Ex-espírita” será imaginável? (Jorge Hessen)

Há poucos dias, um reconhecido divulgador do Espiritismo, utilizou-se das redes sociais para confessar que “não era mais espírita”. Ouvimos suas razões pelo “you tube” e percebemos a sua ingenuidade, motivo pelo qual deliberamos comentar seu ato. Todavia, antes de explanar sobre a deserção do propagandista insurgente e “ex-espírita”, asseguramos que não existe no dicionário kardequiano o termo “ex-espírita”. Até porque, uma vez ESPÍRITA, jamais serão desintegrados os ensinamentos revelados pelos Espíritos aos que foram racionalmente abrangidos. Portanto, os que se assumem “ex-espíritas” jamais foram ESPÍRITAS.

Em Obras Póstumas encontramos o artigo “Desertores”, nele aprendemos que “entre os ESPÍRITAS convictos, não há deserções, na lídima acepção do termo, visto como aquele que desertasse por motivo de interesse ou qualquer outro, nunca teria sido sinceramente ESPÍRITA; pode, entretanto, haver desânimos. Pode dar-se que a coragem e a perseverança fraqueiem diante de uma decepção, de uma ambição frustrada, de uma preeminência não alcançada, de uma ferida no amor-próprio, de uma prova difícil.”[1]

Se alguns “ex-espíritas” desertaram, aniquilando o ideal, admitindo extinguir a chama da Doutrina dos Espíritos sob qualquer pretexto, segundo as contingências históricas, podemos afiançar-lhes que o Espiritismo permanecerá despendendo sucessivamente por meio de diversos instrumentos de desenvolvimento e expansão. Isto quer dizer que o Espiritismo prosseguirá sempre, conquanto alguns, às vezes, abandonem a luta ou retrocedam, devido às conveniências particularíssimas.

Digam o que disserem, ou façam o que fizerem ninguém será capaz de privar o Espiritismo do seu caráter revelador, da sua filosofia racional e lógica, da sua moral consoladora e regeneradora. Qualquer oposição é impotente contra a evidência, que inevitavelmente triunfa pela força mesma das coisas.

Muitos antagonistas de Kardec acreditavam que o Espiritismo se extinguiria por causa dos “espíritas” que se envolviam em desordem, arrogância ou deserção, onde centros espíritas se esvaziavam ou até fechavam as suas portas, entretanto os Espíritos não ficaram imóveis ou ociosos, ao contrário, solucionaram de maneira objetiva, provocando novos fenômenos e fatos transcendentes, a fim de manterem desperta as mentes humanas sob a pujante luz do Consolador Prometido.

É óbvio que alguém que verdadeiramente estuda e busca o aperfeiçoamento moral dentro dos ensinamentos do Espiritismo jamais (nunca mesmo!) será mental, intelectual e sentimentalmente a mesma pessoa. O Espiritismo não impõe nada, pelo contrário, expõe!

Se é certo que todas as grandes ideias contam apóstolos fervorosos e dedicados, não menos certo é que mesmo as melhores dentre as ideias têm seus desertores. O Espiritismo não podia escapar aos efeitos da fraqueza humana.

Alguns “ex-espíritas” por algum tempo pregaram a união, semeando a separação; habilmente levantaram questões importunas e ferinas; despertaram o despeito da preponderância entre os diferentes grupos. Em verdade, todas as doutrinas têm tido seu Judas; o Espiritismo não poderia deixar de ter os seus e eles ainda não lhe faltaram. Kardec chamava-os de “espíritas de contrabando”, mas que também foram de alguma utilidade: ensinaram ao verdadeiro ESPÍRITA a ser prudente circunspeto e a não se fiar nas aparências. Sem dúvida, podem os tais “ex-espíritas” terem sido crentes, mas, sem contestação, foram crentes egoístas, nos quais a fé racional não ateou o fogo sagrado do devotamento e da abnegação.

Aos que lutam com coragem e perseverança cujo devotamento é sincero e sem ideias preconcebidas os Bons Espíritos protegem manifestamente. E verdade! Os Bons Espíritos ajudam-nos a vencer os

obstáculos e suavizam as provas que não possamos evitar-lhes, ao passo que, não menos manifestamente, abandonam os que desertam e sacrificam a causa da verdade às suas ambições pessoais e mesquinhas.

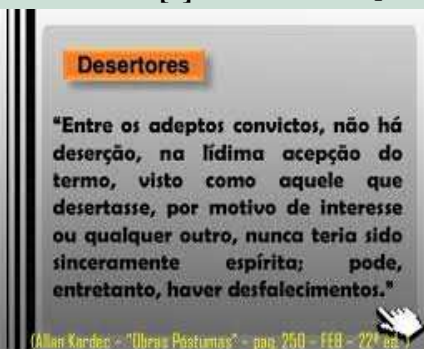
Quem sabe possamos também chamar de desertores os que pregam virtudes religiosas e sociais, acolhendo-se em trincheiras de usura, os que levantam casas de socorro, desvian-

do recursos que deveriam ser aplicados para sanar as dores do próximo, as mães que, sem motivo, emudecem as trompas da vida no santuário do próprio corpo, embriagando-se de prazeres que vão estuar na loucura, os que passam as horas censurando atitudes de outrem, olvidando os deveres que lhes competem os que condenam e amaldiçoam, ao invés de compreender e abençoar, os que perderam a simplicidade e precisam de uma torre de marfim para viver.

Quando perpetrarmos a deserção voluntária dos nossos deveres, diante das leis que nos governam, decerto que imprimimos determinadas deformidades no corpo espiritual. Benfeitores da Vida Maior são unânimes em declarar que, em todas as ocasiões nas quais sejamos impulsionados a desertar das experiências a que Deus nos destinou na vida terrestre, devemos recorrer à oração, ao trabalho, aos métodos de autodefesa e a todos os meios possíveis da reta consciência, em auxílio de nossa fortaleza e tranqüilidade, de modo a fugirmos do profundo poço da irrealização pessoal.

Referência bibliográfica:

[1] KARDEC, Allan. Obras Póstumas, Os desertores, RJ: Ed FEB, 2001



“ Quando pensar em desistir, lembre-se da luta que foi começar e não desista!! ”

Fernando Pessoa

ANO XI
NÚMERO 128

ACONTECEU !!!

Nos dias 11 e 12/08, a VI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DA ASEAL.
Agradecemos a todos os irmãos e colaboradores pela ajuda, que acabou redundando em mais um resultado positivo de nossa Feira.
Muito obrigado!



SETEMBRO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

02/09/1914

Desencarne de Albert de Rochas, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro: *Levitação*.



07/09/1947

O médium Divaldo Pereira Franco, juntamente com um grupo de colaboradores, funda o Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, BA.



25/09/1914

Nascimento de José Herculano Pires na cidade de Avaré, SP. Jornalista, filósofo e conferencista espírita.



30/09/1937

Desencarne do Dr. Dias da Cruz, médico homeopata. Foi presidente da Federação Espírita Brasileira.



AGENDA PARA SETEMBRO

5as. feiras, 20 horas

Dia 07 - Rogério

Tema: Cap. XVIII do E.S.E.: “Muitos os chamados, poucos os escolhidos.”



Dia 14 - Edson Ramos de Siqueira

Tema: “Exercício existencial.”



Dia 21 - Breno Ortiz Tavares Costa

Tema: “Lições dos Mensageiros.”



Dia 28 - Dalton

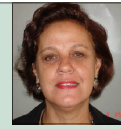
Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 03 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XXV do E.S.E.: “Buscai e achareis.”



Dia 10 - Dalton

Tema: Cap. XXVI do E.S.E.: “Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes.”



Dia 17 - Roberto

Tema: Cap. XXVII do E.S.E.: “Pedi e obtereis.”



Dia 24 - Cláudio Ranzani

Tema: “Lei de Adoração.”





A INVASÃO DOS BÁRBAROS

Richard Simonetti
richardsimonetti@uol.com.br

Conversávamos à saída de um Centro Espírita, em São Paulo, por volta de dezesseis horas, depois de concorrida reunião de estudos. Em dado momento, um motociclista parou ao nosso lado.

Percebi que os companheiros assustaram-se. Suspiraram aliviados quando ele simplesmente pediu uma informação e partiu. Fiquei sabendo, então, que o pessoal da pesada costuma assaltar de motoca, versão moderna dos filmes de *bang-bang*, em que pistoleiros montavam resfolegantes corcêis.

A conversa voltou-se para a neurose que há nas cidades grandes. Tornou-se lugar comum dizer que os bandidos estão soltos, enquanto a população vive trancada em fortalezas domésticas, repletas de grades e dispositivos de segurança.

Geralmente associamos o problema à miséria, considerando que populações marginalizadas e esquecidas apelam para a violência como opção de sobrevivência. Esse é um dos aspectos do problema, porquanto a violência é um fenômeno universal, presente mesmo em países como os Estados Unidos, onde a população carente é reduzida e bem amparada.

A maioria dos moradores de favelas passa por privações amargas e nem por isso resvala para uma vida de crimes. É gente humilde que enfrenta com dignidade, disposição e fortaleza de ânimo as agruras da pobreza.

O evidente, nestes tempos de transição, em que a população mundial ultrapassou os sete bilhões de habitantes, é que estamos sofrendo, à semelhança do que ocorreu no passado com o Império Romano, uma invasão de bárbaros. A diferença é que no pretérito estas hordas tinham uma conformação étnica, situando-se por hunos, visigodos, vândalos...

Os bárbaros de hoje surgem das entranhas de nossa própria sociedade, a partir do processo reencarnatório. Aguardam apenas o tempo certo, a idade adequada, a partir da adolescência, para iniciarem suas estripulias.

Por que foram abertas as porteiras do Ubral, despejando sobre o plano físico multidões desvairadas, cuja característica principal é a agressividade e o desrespeito pela vida humana? Estamos diante de uma contingência evolutiva. crescimento da população oferece a inteligências primitivas a oportunidade de um contato com as agruras da vida física, qual lixa grossa a desbastar suas imperfeições mais grosseiras, ao mesmo tempo em que sua presença perturbadora impõe às coletividades terrestres uma reavaliação de suas motivações existenciais.

O leitor, por certo, estará imaginando o que temos a ver com os marginais que transitam entre nós. Consideremos, em princípio, o comportamento do homem comum. Calcula-se que nas férias escolares, perto de quinze milhões de brasileiros buscam descanso nas praias.

Os fins de semana são marcados por multidões que procuram "sombra e água fresca" para cultivar a felicidade de não fazer absolutamente nada, dando tratos à fantasia, sob o embalo da indiferença que sempre sugere perigosas incursões no vício e na imprudência.

Não há por que censurar o descanso, o lazer, a viagem, a rede... O problema é que isso tudo que deveria ser parte da vida, costuma tornar-se a finalidade dela, sob inspiração do velho egoísmo humano. Resultado: prevalece a ideia de que todos os problemas que envolvem o país e a comunidade devem ser resolvidos pelo governo, ao qual compete educar o ignorante, conter o agressivo, castigar o criminoso, sustentar o desempregado, promover o progresso, realizar nossos sonhos de prosperidade!

Não nos demos conta de algo elementar: o governo é apenas uma representação da sociedade! Pouco poderá fazer se a população não se engajar decididamente nas iniciativas que visam o bem-estar social.

A decantada civilização cristianizada do Terceiro Milênio não será implantada por decreto celeste. Inútil esperar por ela, enquanto as coletividades terrestres não operarem fundamental mudança de comportamento, partindo do egoísmo para o altruísmo, dos interesses pessoais para as necessidades coletivas, das realizações efêmeras do individualismo exacerbado para as gloriosas construções do amor fraterno.

Imaginemos uma mobilização de toda a população produtiva de uma comunidade, envolvendo a classe média e abastada, a oferecer de seus recursos, de seu tempo, de seu trabalho...

Não haveria problemas insolúveis. A própria subnutrição que aflige milhões de brasileiros, não é simples fruto de uma má distribuição dos bens da produção, de leis injustas criadas por minorias ambiciosas, como pretendem os socialistas de plantão.

Ela é sustentada muito mais pela omissão de considerável parcela da população que poderia algo fazer, mas simplesmente prefere fechar os olhos, transitando sem traumas e sem constrangimentos entre necessitados e sofrendores de todos os matizes, em absoluta indiferença.

Ingenuidade falar-se em justiça social ao peso de mudanças estruturais, leis ou regimes, num mundo orientado pelo supremo gerador de injustiças que é o egoísmo, a tendência de *cada um por si e o resto que se dane!*

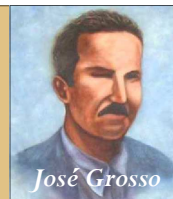
Quando Allan Kardec desfraldou a bandeira da Caridade, proclamando que sem ela não há salvação, não enunciou nenhum princípio escatológico relacionado com suposto julgamento divino.

Simplesmente demonstrava que sem a ação em favor do semelhante, em todos os setores da atividade humana, no lar, na sociedade, na profissão, no círculo religioso, jamais nos livraremos dos males que afligem a Humanidade.

— *Acaso serei tutor de meu irmão?* — pergunta Caim ao Senhor, no texto bíblico, pretendendo furtar-se à responsabilidade pelo assassinato de Abel. Implicitamente essa afirmação negativa está presente em nosso comportamento quando, com nossa omissão, aniquilamos esperanças, sedimentamos o desespero e favorecemos a agressividade em multidões que ainda não despertaram para as responsabilidades da Vida, nem conhecem os princípios de Justiça e Amor que regem o Universo.



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: RECEITA PARA MELHORAR do livro: LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER - Ramiro Gama



Em julho de 1948, o nosso confrade Jacques Aboad, de passagem por Pedro Leopoldo, conversava, ao lado de outros confrades, em companhia do Chico, sobre os trabalhos de aperfeiçoamento da alma.

A conversação deu lugar à prece em conjunto. E, manifestando-se, pelo médium, José Grosso, dedicado e alegre companheiro desencarnado, dedicou aos presentes os seguintes apontamentos:

RECEITA PARA MELHORAR

Dez gramas de juízo na cabeça.

Serenidade na mente.

Equilíbrio nos raciocínios.

Elevação nos sentimentos.

Pureza nos olhos.

Vigilância nos ouvidos.

Lubrificante na cerviz.

Interruptor na língua.

Amor no coração.

Serviço útil e incessante nos braços,

Simplicidade no estômago.

Boa direção nos pés.

Uso diário em temperatura de boa -vontade.

José Grosso

Supomos descobrir, neste curioso receituário, excelentes motivos para sorriso e meditação.

ACONTECEU !!!



Nosso primeiro convidado do mês foi o **FLÁVIO**

CATALANO, de Ibitinga. Veio no dia 10, 5ª feira, trazendo-nos o tema: **PEDAGOGIA DA PRECE**. De uma forma didática, trouxe-nos informações valiosas sobre a oração.



Na 5ª feira seguinte, dia 17, foi a vez do companheiro **EDGAR MIGUEL**, de Bauru, transmitir o seu conhecimento através da dinâmica do pinga-fogo, sobre os temas: **RELACIONAMENTO, SENTIMENTO E VIDA**. Um encontro, simplesmente, inesquecível.



No dia 24, retornou a esta Casa o irmão e confrade **JOSÉ**

EDUARDO PERES, de Bauru, com o tema: **MARIA**. Com muita competência e sensibilidade, levou a todos a experimentarem momentos de genuína emoção.



ANIVERSARIANTES

10/09 – Bruna Beatriz de Oliveira
 10/09 - Luana de Oliveira Santos
 11/09 - Adonis Tomaz
 17/09 – Eduardo Henrique Grana Souza
 22/09 – Adriana Maria de Oliveira
 24/09 – Lourival Pereira de Andrade
 28/09 – Lúcia E. Lauris



Deus nos concede a cada dia,
 uma página de vida nova
 no livro do tempo
 Aquilo que colocarmos nela,
 corre por nossa conta
Chico Xavier

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas
fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes
(Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de
Luz” Atendimento a
crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às
Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às 15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Émerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
 Fone: 3261-0453